

## PEDAGOGIA DA ALTERNANCIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA: ENSINO REMOTO ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA MANOEL RIBEIRO- CEREJEIRAS-RO

Larissa Ferraz Bedôr Jardim<sup>1</sup>

### RESUMO

Devido às circunstâncias relacionadas ao período de pandemia da Covid-19 e a subsequente adaptação ao ensino remoto, tem-se buscado estratégias eficazes para continuarmos ensinando na Escola Família Agrícola (EFA) Manoel Ribeiro. O uso de tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como método de ensino tem possibilitado aos estudantes a continuidade da aprendizagem, de modo que podem se tornar ativos para complementar aquilo que é visto no Tempo Escola. O presente trabalho tem por objetivo verificar o impacto da construção da pandemia de COVID-19 e a reclusão que impediu o contato presencial, na construção da aprendizagem através da metodologia da Pedagogia da Alternância. É uma pesquisa exploratória com entrevista semiestruturada aplicada através do Google sala de aula. O “Ensino em tempo de pandemia” foi um tema desenvolvido com os discentes e que apontaram limitações quanto a interação física, mas também vantagens; como evitou deslocamentos difíceis de serem realizados principalmente no período de chuvas, pois estamos na Amazonia Legal, bem como poder compartilhar as aulas de imediato com os familiares, promovendo um debate paralelo sobre os assuntos abordados em sala de aula e seus vies.

**Palavras-chave:** COVID-19, Impacto, TIC's, Pedagogia da Alternância, Interação.

### INTRODUÇÃO

A educação do Campo, na Escola Família Agrícola (EFA) Manoel Ribeiro, ocorre através da Pedagogia da Alternância que realiza a práxis em todas as suas sessões, seja escolar ou familiar. Unindo o conhecimento informal ao formal e vice-versa, estimulando a aprendizagem e despertando o desejo de permanecer no campo, fomentando e compreendendo sua capacidade de empreender sem abandonar suas raízes camponesas.

Os movimentos sociais são fundamentais na implantação das EFAs, dentre esses destaco a Comissão da Pastoral da Terra e o Movimento dos Pequenos Agricultores

---

<sup>1</sup> Professora efetiva do IFRO Campus Colorado do Oeste e Prof voluntaria da EFA Manoel Ribeiro; [larissa.ferraz@ifro.edu.br](mailto:larissa.ferraz@ifro.edu.br)

(MPA) devido à presença marcante na vida dos camponeses, entretanto seus filhos desconhecem a ligação entre estes e a Pedagogia da Alternância. As primeiras Escola Família Agrícola implantadas no Brasil, foi em 1969 no Espírito Santo, em Anchieta e Alfredo Sales, pelo padre jesuíta, Humberto Pietrogrande (NOSELLA, 2012). A repercussão do trabalho promoveu uma reflexão por parte das comunidades rurais sobre temas diversos da realidade experimentada por esses trabalhadores, inicia-se um rebuliço na educação através da metodologia adotada. Promovendo a aprendizagem através da interculturalidade consequentemente da interdisciplinaridade sem sair do campo. Cientes que a Pedagogia da Alternância tem como princípios: a) responsabilidade dos pais e da comunidade local sobre o processo formativo; b) diálogo entre os conhecimentos escolares e aqueles oriundos do trabalho familiar na propriedade rural; e c) alternância formativa realizada entre a Escola-Família e a comunidade onde vivem os jovens (NOSELLA,2012).

Nas EFAs a interdisciplinaridade ocorre como ação integradora , como modo de pensar (MORIN, 2005), como pressuposto na organização curricular (JAPIASSU, 1976), como fundamento para as opções metodológicas do ensinar (GADOTTI, 1993), permitindo o diálogo entre os saberes. Para a interdisciplinaridade ocorrer se faz necessário que os canais de interação entre equipes de educadores/as, educandos/as e os parceiros na formação, sejam estreitados/as na busca de um processo de identificação e amadurecimento da unidade teórico-metodológica.

A Escola Família Agrícola (EFA) Manoel Ribeiro foi idealizada com o intuito de atender as peculiaridades do campo, visando a autonomia e organização comunitária; localizada no município de Cerejeiras-RO, no Cone Sul do estado. Tendo a Educação do Campo, como proposta pedagógica focando no ensino contextualizado, contribuindo para o fortalecimento da agricultura camponesa. Este espaço, visa ofertar uma educação de qualidade voltada à realidade do campo. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Integrada ao Ensino Médio, o curso Técnico em Agroecologia.

Mister ressaltar, a Pedagogia da Alternância que enfatiza o meio como fator privilegiado do processo ensino-aprendizagem, valorizando os laços familiares e a herança cultural camponesa. Cientes que a Pedagogia da Alternância acontece em tempos/espacos alternados (escola-comunidade), com instrumentos didático-pedagógicos elaborados a partir da realidade na qual encontra-se inseridas e que conta com parceiros externos a este contexto a EFA Manoel Ribeiro, possibilita a promoção

da vivência intercultural, através da realização de atividades, desenvolvidas na construção da aprendizagem e do conhecimento, promovendo diversão e conhecimentos adquiridos através da responsabilidade, da autonomia e da flexibilidade proporcionados pela Pedagogia da Alternância.

Desta forma, oportuniza os discentes a desenvolverem suas habilidades e potenciais, além de aprimorar quanto cidadão e conseqüentemente promover o desenvolvimento da Comunidade na qual estão inseridos. Ratificado por Molina e Freitas (2011), pois defendem que a escola do campo deva vincular os processos de ensino e aprendizagem à realidade social dos seus educandos. Nesse contexto, a interculturalidade é um processo dinâmico e permanente de relação, comunicação e aprendizagem entre culturas em condições de respeito, legitimidade mútua, simetria e igualdade. Um intercâmbio que se constrói entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes, buscando desenvolver um novo sentido entre elas na sua diferença (WALSH, 2001).

Com o intuito de atender às necessidades e especificidades dos alunos, a partir da participação da família e da comunidade escolar no processo de construção do conhecimento. Para tal, há um planejamento articulado e embasado em um olhar minucioso sobre a escola e a realidade de vida desses jovens e adultos possibilitando resgatar os valores culturais que caracterizam os moradores da comunidade envolvida (Assentados; Pequenos agricultores), valorizando os seus saberes e conseqüentemente significando a aprendizagem.

A riqueza de informações compartilhadas entre Escola-Família e a comunidade é marcante e transformador para todos os sujeitos. Na perspectiva da aprendizagem devido ser significativa e ocorrer através da interdisciplinaridade, do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação através de projetos integradores; valorizando o ambiente escolar e a comunidade. Desta maneira, por meio do projeto em questão, conseguimos alcançar o propósito principal: fazer a diferença no aprendizado destes jovens camponeses.

A Pedagogia da Alternância, impõe uma divisão sistemática do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente Familiar; requerendo planejamento e responsabilidade por parte de todos os envolvidos, sendo uma alternativa metodológica que dialoga com a proposta de educação intercultural, defendida por Walsh (2010). Assim, as alternâncias podem ser consideradas como tempos e espaços concretos de

“trocas epistemológicas”, nos quais os saberes científicos e os das comunidades de origem dos alunos são confrontados de forma dialética com o objetivo de construir novos saberes, através das Tecnologias da Informação e Comunicação. Visto que a educação é processo de reconstrução e reorganização da experiência.

A EFA Manoel Ribeiro, oferta o ensino profissionalizante, Técnico em Agroecologia, voltadas para jovens do meio rural, funciona em sistema de cooperação técnica. A metodologia adotada é a Pedagogia da alternância, baseada na realidade camponesa, atendendo às suas especificidades e fomentando a permanência do jovem no campo. Devido às circunstâncias relacionadas ao período de pandemia da Covid-19 e a subsequente adaptação ao ensino remoto, tem-se buscado estratégias eficazes para o funcionamento da nossa EFA, contando com a cooperação dos professores, monitores, gestores, discentes e suas famílias.

## **METODOLOGIA**

No início do período letivo de ensino remoto foram discutidos os horários disponíveis para que cada tutor/monitor/professor realizasse o atendimento e acompanhamento dos alunos em atividades síncronas e assíncronas. A partir disso, uma tabela com todos os horários (aula/seroes) descritos foi disponibilizada por e-mail; através de aplicativo “google drive”, “WhatsApp”, devido a pandemia da COVID-19 (Corona Virus Disease) que impôs as medidas de isolamento social nas quais incluiu a suspensão das aulas presenciais na EFA Manoel Ribeiro e demais Instituições de Ensino público no Estado de Rondonia. A metodologia utilizada na pesquisa realizada para elaboração deste artigo, pode ser classificada de forma ampla e exploratória que tem como objetivo principal compreender o impacto da reclusão e da pandemia de COVID-19 no ensino através da metodologia da Pedagogia da Alternância prática na EFA Manoel Ribeiro.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino no tempo de Covid-19 nos mostrar que não haverá educação sem a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), mesmo com toda desigualdade social e que a família fará diferença marcante na construção da

aprendizagem, mais do que no sistema convencional que estava acostumados. No sistema de ensino presencial, o discente estava num ambiente específico para estudo, convivendo com pessoas de classes sociais distintas aspirando novos ares, além de ter uma equipe multidisciplinar de apoio e interagindo a todo momento. E agora?? O distanciamento sendo imposto mundialmente em todos os setores, fomos obrigados a reinventar, a rever nossos conceitos e interagimos mais do que nunca com pessoas que jamais teríamos acesso se não fosse pelas mídias, pela adoção da tecnologia e da internet.

Foi isso que esta Pandemia de covid-19 fez conosco. Nos levou a refletir sobre a construção do conhecimento. O mundo sofreu modificações devido a pandemia da COVID-19 que surgiu na China na província de Wuhan em 2019, impactando no modo de interagirmos e de nos socializar. Diante dessa realidade aderimos ao ensino remoto, fez-se necessário a incorporação de técnicas inovadoras de ensino que pudessem amenizar os desafios inerentes ao período, assim como minimizar os efeitos adversos na qualidade do ensino. Valorizando e fortalecendo a Comunidade ao promover soluções para as suas limitações, através da utilização das TICs pela pandemia atual, mostrando aos jovens educandos que poderão permanecer no campo, assegurando sua manutenção, renovação e desenvolvimento social. De acordo com Piaget (1977), a maior fonte de motivação no que se refere ao desenvolvimento intelectual é o desequilíbrio.

A pedagogia da Alternância por si só, já nos permite/proporciona uma construção do conhecimento/aprendizagem, galgada na realidade do educando e de forma conjugada o Tempo Escola e o Tempo Comunidade. E tendo como base a Agroecologia, que tem por princípio a valorização dos conhecimentos tradicionais oriundos dos agricultores, das diversas comunidades atendidas. A utilização das TICs facilitou a troca de conhecimentos entre as diversas comunidades neste distanciamento físico imposto pelo COVID-19, facilitando a interculturalidade e promovendo a educação formal em locais de difícil acesso geográfico.

A Pedagogia da Alternancia produz avanços na política de educação por propor a interação com profissionais de diversas áreas e em modalidade distinta. Este período possibilitou aos professores uma visão geral do cotidiano, habilidades e saberes de seus educandos em relação aos assuntos trabalhados no Tempo Escola e a valorização da vida e da construção do conhecimento de forma remota, mas síncrona. Ao mesmo tempo

que os discentes adentraram na “casa” do professor... vendo in loco sua realidade, muitas vezes diversa da dele.

Onde as Tecnologias da Informação e Comunicação possibilitaram esse olhar, esse contato mais íntimo, porém fisicamente distante, possibilitando novas formas de aprender, novas possibilidades, novos desejos, novos sonhos... novos limites a serem conquistados. Os discentes foram unânimes ao afirmarem que uma das principais limitações foi o barulho local e as mídias sociais para se concentrarem. Durante o Tempo Escola, bem como de forma positiva a participação real de familiares nesse momento (assistiam conjuntamente com avós; irmãos e até mesmo os pais). Despertando um interesse geral e fomentando o tema na família/comunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção dessas tecnologias atrelada a pedagogia da alternância via ensino remoto facilita a interação entre educandos e educador, promovendo dinamismo no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo competências e habilidades que facilitam a convivência relacionar em sociedade, incorporando o método Freiriano. Atualmente exige que se produza inter-relações dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns, que visam erradicar preconceitos através da educação do Campo, privilegiando a interculturalidade na região de atuação da EFA Manoel Ribeiro.

O “Ensino em tempo de pandemia do COVID-19” foi um tema desenvolvido com os discentes e que apontaram limitações quanto a interação física, mas também vantagens; como evitou deslocamentos difíceis de serem realizados principalmente no período de chuvas, pois estamos na Amazonia Legal, bem como poder compartilhar as aulas de imediato com os familiares (avós; pais e irmãos), promovendo um debate paralelo sobre os assuntos abordados em sala de aula e seus vies.

Ratificado por Caldart (2004), ao afirmar que é possível enxergar que o princípio educativo por excelência está no movimento mesmo, no transformar-se transformando a terra, as pessoas, a história, a própria pedagogia, sendo essa a raiz e o formato fundamental de sua identidade pedagógica (...) escola é mais do que escola; talvez porque o movimento seja mesmo Movimento.”

Mais um semestre letivo atípico devido a reclusão imposta pela pandemia, alterou a nossa rotina de trabalho e impediu o contato presencial entre todos. Apesar de todas as privações e desafios crescemos e nos superamos na construção do conhecimento. Contudo a percepção de aprendizagem no contexto educacional é uma variável na qual o estudante teoriza o quanto seu aprendizado foi efetivo. Esta percepção pode ser influenciada por diversos fatores como: afinidade com o objeto de estudo, relação docente-discente e o ambiente da sala de aula. Além disso, o processo de aprendizagem no ambiente remoto pode sofrer importantes influências nestes fatores citados anteriormente, alterando a percepção da aprendizagem.

Sendo essencial concentrar a atenção aos estudantes trabalhadores, para utilizar método, técnicas e tempo adequado aos mesmos. Pois, segundo Pereira (2006) educar deixa de ser apenas compreender um conhecimento e passa a ter a função de promover a compreensão entre as pessoas, garantindo desta forma a solidariedade intelectual, profissional, moral e ética

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os integrantes da EFA Manoel Ribeiro, pois a construção de um trabalho desta natureza não se faz sozinho, mas com todos aqueles que de forma direta ou indireta se envolveram e acreditam que a construção da aprendizagem ocorre através da partilha do conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

CCALDART, Roseli Salete. ELEMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Revista Trabalho Necessário**, 2004 . <https://doi.org/10.22409/tn.2i2.p3644>

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Orgs). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 1995.

GADOTTI, Moacir. A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos. São Paulo: **Ática**, 1991.



JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: **Imago**, 1976.

MOLINA, M. C. FREITAS, H. C. de A. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. **Revista Em Aberto, Brasília**, v. 24, n. 85, p. 17 – 31. Abr / 2011.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: **Cortez**, 2005.

NOSELLA, Paolo. Educação no campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2012.

PEREIRA, Andréa Kluge. Biblioteca na escola – Brasília: **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, 2006.

PIAGET, J.; INHELDER, B. A Psicologia da Criança. Rio de Janeiro: **Difel**, 1978.

WALSH, C . Interculturalidad crítica y educación intercultural. In Viaña, J., Tapia, L., & Walsh, C. (Eds.), *Construyendo Interculturalidad Crítica* (pp. 75-96). La Paz: **Instituto Internacional de Integración**, 2010.